

## Trabalhos Científicos

**Título:** Coqueluche: Uma Comparação Entre A Cobertura Vacinal E O Número De Casos Em Crianças Menores De 4 Anos Nos Anos 2021 A 2024 No Brasil

**Autores:** LYKA TOMINAGA (UFPEL), BRUNA LEMPEK TRINDADE DUTRA (UFPEL)

**Resumo:** O aumento de casos de coqueluche em 2024, após 3 anos consecutivos com poucos infectados e sem óbitos, trouxe a vacinação como um dos temas principais para prevenir e diminuir os atingidos pela bactéria *Bordetella pertussis* e suas possíveis complicações. No Brasil, o esquema vacinal é realizado em 3 doses com a Penta, no segundo, quarto e sexto mês de vida, com o primeiro reforço aos 15 meses e o segundo, aos 4 anos de idade com a vacina tríplice bacteriana infantil (DTP). Assim, é importante analisar a adesão dos pais e das crianças nas campanhas de vacinação a fim de controlar o número de casos e óbitos. "Analisar e comparar o número de casos confirmados, óbitos e vacinação para coqueluche no Brasil nos anos de 2021 a 2024, nas faixas etárias menores de 1 ano e 1 a 4 anos de idade. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo compreender se a queda da taxa de vacinação está associada ao aumento do número de casos e óbitos pela doença nesse período. "Este é um estudo descritivo transversal para comparar as taxas de casos confirmados para coqueluche, óbitos e vacinação entre os anos 2021 a 2024. Todos os dados foram retirados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), do Ministério da Saúde, em 22 de janeiro de 2025, painel atualizado até 20 de janeiro de 2025. A RNDS é uma iniciativa do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Para esta proposta, foi utilizada a seleção: doenças e agravos de notificação (SINAN) com especificação coqueluche. As informações são secundárias, não nominais, de domínio público nos sítios eletrônicos (<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao> e <http://tabnet.datasus.gov.br/>). Assim, não foram avaliadas por um Comitê de Ética na Investigação. "Durante os anos de 2021, 2022 e 2023, no Brasil, foram registrados 135, 219 e 160 casos de coqueluche, respectivamente, em crianças entre as faixas etárias menores de 1 ano a 4 anos. Nesse período, não foram registrados óbitos, além de ter aumentado a taxa de vacinação, atingindo 11.690.411 doses de vacinas aplicadas que contemplam a doença. Em 2024, 1.585 casos de coqueluche, em crianças pertencentes ao grupo selecionado, foram confirmados, mostrando um aumento de quase 1000% em relação ao ano anterior. Além disso, 29 óbitos foram registrados, incluindo todas as faixas etárias, sendo 23 em crianças menores que 1 ano e 2, entre 1 a 4 anos. Comparando o índice de vacinação, foram aplicadas 11.104.937, representando uma queda de quase 5%."É possível observar um aumento significativo de casos confirmados e óbitos em crianças nas faixas etárias utilizadas no estudo. Associa-se também uma queda da taxa de vacinação, no último ano, para a coqueluche. Assim, acredita-se que os maiores registros de casos e a diminuição na adesão ao calendário vacinal podem estar relacionados. Sabidamente, as vacinas protegem crianças e reduzem complicações, tornando necessário manter a caderneta de vacinação infantil sempre em dia para que se consiga controlar novamente essa doença.